



Rio de Janeiro, 22/3/928.

26 Presado am.º Antonio Salles,

Cordiais saudações e um abraço. - Respondo a' sua de 10 de
Corrente. Ahi vão 3 exemplares do n.º 74 (fevereiro) da Revista,
onde vem o seu artigo sobre o "Ceará intellectual." Si
desejar mais alguns, mande as suas ordens. Não seria possível
fazermos de uma livraria ahi, bem frequentada e, sobretudo,
honestas, nossa representante e depositaria? Enviar-me-iamos,
a ella, todos os meses, uns 5 ou 10 exemplares da Revista; ella
se encarregaria, mediante percentagem, da venda e propa-
ganda, bem como das assignaturas da Revista, prestando
contas de 3 em 3 meses, ou semestralmente, conforme couber
a manarmos. Acode-me esta suggestão, porque V. me diz que a
Revista não tem circulação ahi. Pelo contrato que tenho com
o editor, este se encarregará da propaganda. Elle, porém,
não pode fazer em tal sentido, limitando-se a imprimir os 500
exemplares da Academia, por 1.500.000, o que é um "negocio
da China." Certo é a Revista, bem distribuida pelo Estado,
seria optimo negocio para um editor intelligente. Liga-me,
sobre esta idéa, alguma coisa. - Envio-lhe tambem 3 exem-
plares do n.º 75, no qual sairão publicadas as suas intes-
santes "Reminiscencias" (Pauvay, Lucio e Ruy). Brevemente,
sairão as relativas ao Arthur Azevedo e ao Heraclito Graça. - Pa-
rece-me que, para honra da Academia, a edição de Pauvay está
assegurada, no dia 12 de abril proximo. - Não recebi o "Alma-

naque do Ceará," mas não o julgo estraviado. - Tencio publicar também, num dos próximos números, o seu artigo - "Uma roda illustre," para o qual hei de fazer um cabeçalho-zimbo explicativo acerca do autor e da natureza da Academia.

Vá acompanhando as Memorias de Antonio Ypiranga, romance imaginado pelo Medim, e que a Revista começa a publicar no n.º de fevereiro. Serão 20 os colaboradores, escrevendo cada qual um periodo de 5 annos. No n.º de março, pg. 782, V. c. pode ler as palavras explicativas do proprio Medim acerca desta interessante fabulação. Actualmente está o romance com o Alfredo Pejal, q. deverá escrever o periodo de 47 a 52, em S. Paulo, para cuja Faculdade o Fernando Magalhães enviou o nosso Ypiranga. Promette ser interessante este periodo, pois, como V. sabe, é o da bohemnia byroniana da antiga Bullicia.

Adem, meu caro. Ca esportadora? Precisamos de ti - lo aqui no Rio, para satisfação de todos os que o estimamos e admiramos.

Recomende-nos a S. Alice e reciba um abraço de sua antiga musa e as saudades do am.º olho e admi.º

Fernando Pejal